

Pesquisa diz que 45% dos pequenos negócios tiveram perdas na pandemia

As pequenas empresas foram as mais afetadas pelos efeitos negativos da pandemia. 45% dos negócios com até 49 funcionários sofreram perdas severas

Nas médias empresas, que têm quadro de 50 a 499 trabalhadores, esses efeitos atingiram 39,1% delas, enquanto o quantitativo de grandes companhias afetadas pelo período de emergência sanitária ficou em 39,2%. Em meio ao vendaval do novo Coronavírus, houve também quem melhorou seus negócios. Os impactos positivos foram sentidos por 27% das pequenas empresas, 23,4% das médias e 25,3% daquelas de grande porte.

Todos os dados fazem parte do 3º ciclo da Pesquisa "Pulso Empresa", divulgada pelo IBGE, referentes à primeira quinzena de julho. A percepção dos efeitos negativos da pandemia, como as medidas de isolamento social, também foi avaliada.



No comércio, a queda nas vendas foi relatada por 46,8% das empresas. O varejo foi o mais impactado.

Segundo o coordenador de Pesquisas Conjunturais em Empresas do IBGE, Flávio Magheli, o cenário ainda permanece, mas houve melhora na comparação com a quinzena anterior.

A indústria ficou estável, com um impacto negativo

em 42,9% das 313,4 mil empresas, e na construção, com 38% das 160 mil empresas que enfrentaram desempenho ruim. No comércio, a queda nas vendas, também na primeira quinzena do mês passado, foi relatada por 46,8% das

empresas. O varejo foi o mais impactado. Dificuldades para manter os pagamentos de rotina durante a pandemia foram relatadas por 47,3% das empresas, 46,3%, não tiveram alterações e 5,1% disseram ter conseguido manter seus compromissos em dia.

Segundo os dados da pesquisa do IBGE, 80,7% das empresas não fizeram alteração no quadro de funcionários na primeira quinzena de julho. No entanto, a solução mais adotada para contornar o momento de crise foi o trabalho domiciliar por 38% das empresas. Outras condutas foram o adiamento do pagamento de impostos, a modificação do método de entrega e lançamentos de novos produtos e serviços (ABR).

Em tempos de crise, autonomia da Controladoria é fundamental

Eduardo Belli Neto (*)

A todo instante, informações e dados sobre o impacto da COVID-19 nas empresas vêm sendo divulgados

Em julho, pesquisa do Sebrae destacou que a pandemia de Coronavírus mudou o funcionamento de 5,3 milhões de pequenas empresas no Brasil, o que equivale a 31% do total. Outras 10,1 milhões, ou 58,9%, interromperam as atividades temporariamente.

Outra pesquisa, realizada em setembro pela Agência Brasil, destaca a referência do IBGE de que a COVID-19 afetou 38,6% das empresas brasileiras na 1ª quinzena de agosto, onde o impacto negativo foi maior em empresas de pequeno porte. O ano de 2020 virou, de fato, uma incógnita para o mundo.

Os cidadãos e as empresas sofrem os impactos da crise que vem sendo provocada pela pandemia e, como em tantas outras crises econômicas já vividas, o mercado se vê diante de um quadro incerto e preocupante. O grande impacto em todas as empresas, principalmente nas pequenas, ocorreu devido à maioria delas não possuir capital de giro para atravessar sequer um mês de falta de faturamento.

Adicionalmente, como se já não bastasse a falta de capacidade financeira (liquidez) dessas empresas, em sua maioria elas não possuem uma estrutura de controladoria que administra as informações. Muitos empresários têm problemas para tomar decisões e manter seu negócio dentro da lei, seguindo as normas e trâmites legais que o Governo impõe. E o que é pior: não têm acesso a informações estruturadas para a tomada de decisões de forma ágil e assertiva.

Com a evolução da Con-

troladoria e, por toda experiência adquirida por mim nesses últimos 25 anos, por vezes é importante entender que dentro de um processo decisório empresarial, é melhor não ter uma informação para se tomar uma decisão do que ter uma informação errada. Isso apenas valoriza a necessidade e destaca a importância da Controladoria de dar suporte à administração da empresa, para que informações corretas e estruturadas para a tomada de decisões possam ser administradas, desenvolvidas e trabalhadas no dia a dia.

Toda a base da função de Controller se dá em torno da estruturação do sistema de informações gerenciais. Através do suporte fornecido por ele, é possível alinhar todos os processos organizacionais, definindo indicadores de desempenho, onde a base de dados das atividades da organização são transformadas em informações estruturadas e vão ajudar nas estratégias para o processo decisório.

Ou seja, o seu papel é fornecer informações para que as decisões sejam corretas, ágeis e produzam os resultados desejados. Contudo, a pandemia tornou evidente que a falta de informações estruturadas e consistentes afeta diretamente a sobrevivência das empresas. E, por outro lado, revelou que uma Controladoria autônoma e fortalecida é fundamental para que os processos funcionem e as tomadas de decisões sejam realizadas corretamente.

Por fim, não só a Controladoria - mas a sinergia entre processos, pessoas e sistemas -, fornecem condições adequadas para que as empresas entendam que todos são parte importante no processo de gestão empresarial, elementos fundamentais para a sobrevivência das empresas.

(*) - É gerente de Controladoria e Planejamento Financeiro da Hesselbach Company.

Vacina para Covid apenas em 2021

O diretor-executivo da agência de medicamentos da União Europeia (EMA), Guido Rasi, jogou um balde de água fria naqueles que esperam uma vacina efetiva contra o Coronavírus Sars-CoV-2 já para este ano. Em entrevista à emissora italiana Sky TG24, Rasi afirmou que as primeiras doses de uma futura imunização devem chegar apenas "na primavera [europeia] de 2021", estação que vai do fim de março ao fim de junho.

"É muito difícil, quase impossível, ter a vacina até o fim de 2020. Eu diria que o ano da vacina será 2021, e esperamos que seja o ano das vacinas, no plural", declarou o diretor da EMA. Segundo Rasi, "se tudo correr bem", a agência pode aprovar "três vacinas" contra o novo Coronavírus nos primeiros meses de 2021.

Além disso, de acordo com o italiano, a pandemia sofrerá uma "redução importante" somente depois de um ano da disponibilização de uma imunização. "A chegada da vacina é o início do fim da pandemia, mas não o fim. No começo, não poderemos abrir mão de máscaras e distanciamento", acrescentou (ANSA).

Desemprego atingiu 14 milhões de pessoas na quarta semana de setembro

O número de desempregados chegou a 14 milhões de pessoas na quarta semana de setembro, ficando estatisticamente estável em relação à semana anterior (13,3 milhões). Com isso, a taxa de desocupação (14,4%) ficou estável (13,7%) e cresceu frente à primeira semana de maio (10,5%), quando o levantamento foi iniciado. Os dados constam da pesquisa divulgada pelo IBGE. Esta é a última divulgação da Pnad Covid-19 semanal.

"Embora as informações sobre a desocupação tenham ficado estáveis na comparação semanal, elas sugerem que mais pessoas estejam pressionando o mercado em busca de trabalho, em meio à flexibilização das medidas de distanciamento social e à retomada das atividades econômicas", disse, em nota, a coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira. A população ocupada ficou em 83 milhões, estatisticamente estável na



A população ocupada ficou em 83 milhões, estável na comparação com a terceira semana de setembro.

comparação com a terceira semana de setembro.

Maria Lucia também destacou que a flexibilização das pessoas quanto ao distanciamento social continuou aumentando no fim de setembro. O grupo de pessoas que ficou rigidamente isolado (31,6 milhões) diminuiu em 2,2 milhões, na comparação com a semana anterior. Também aumentou o número de pessoas que não tomaram qualquer medida de restrição para evitar o contágio pelo novo Coronavírus. Esse contingente

cresceu 937 mil em uma semana, chegando a 7,4 milhões.

Segundo o IBGE, a maior parte da população (86,7 milhões) afirmou ter reduzido o contato com outras pessoas, mas continuou saindo de casa ou recebendo visitas na quarta semana de setembro, 1 milhão a mais na comparação com a semana anterior. Quem ficou em casa e só saiu em caso de necessidade somou 84,6 milhões, ficando praticamente estável em relação à semana anterior (ABR).



NEGÓCIOS
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Mercado de Refeições

Comida caseira, de boa qualidade e a preços acessíveis. Essa é a promessa da MUY, rede de fast-food colombiana que acaba de desembarcar no Brasil. A empresa inicia suas operações em São Paulo, por meio de uma cloud kitchen com capacidade inicial para produção de 20 mil pratos e entrega pelas principais plataformas de delivery. Até 2025, a expectativa é abrir cerca de mil unidades MUY em todo o país e gerar mais de 10 mil empregos, com um investimento de aproximadamente US\$ 150 milhões. A vinda ao Brasil faz parte de uma estratégia regional da empresa: o país representa 50% do mercado de foodservice na América Latina, que deve movimentar US\$ 308 bilhões até 2025.

B - Vagas de Emprego

A Centauro, maior rede multinacional de artigos esportivos da América Latina, abre 1.400 vagas. A companhia vai contratar colaboradores fixos, além de temporários para o final do ano, época de movimento pautado pela Black Friday e Natal. As oportunidades incluem vagas de vendedores e assistentes para as mais de 200 lojas da empresa, espalhadas por todo o Brasil e profissionais de logística para os centros de distribuição da rede, localizados nas cidades de Jarinu/SP e Extrema/MG. A busca é por profissionais acima de 18 anos, com ensino médio completo e disponibilidade para atuar seis dias por semana. No caso das vagas de loja, é necessário ter vivência na área de vendas. Inscrições: (https://jobs.kenoby.com) ou (www.centauro.com.br).

C - Marketing Estratégico

A nova edição do World Marketing Summit, o mais importante evento global sobre marketing estratégico, acontece entre os dias 5 e 7 de novembro. O evento, criado por Philip Kotler, será difundido pela web pela primeira vez e será a mais importante conferência online do ano, com participantes conectados em mais de 100 países e um extraordinário painel de 80 palestrantes internacionais. A programação irá focar na administração de crise e de mudanças. Kotler, considerado o pai do marketing moderno, fará uma palestra de abertura com os mais importantes líderes de opinião dos cinco continentes, reunidos pela primeira vez para definir o papel do marketing em um momento de emergência global que irá permanecer na memória das futuras gerações como uma encruzilhada da história. Saiba mais: (https://ewms.com.br).

D - Informações Nutricionais

O conhecimento sobre o que se deve comer e a conscientização da importância de uma alimentação saudável é o primeiro passo para ocorrer mudanças no comportamento alimentar. Acreditando nisso e priorizando a prestação de serviço de qualidade ao consumidor, a Katayama Alimentos, uma das maiores indústrias avícolas do país, lança o canal digital "Fale com a Nutri". A ferramenta "Fale com a Nutri" foi incorporada ao projeto do novo site da empresa (www.katayama.com.br) que já está no ar. Trata-se de uma iniciativa inovadora no setor avícola, que oferece um serviço online diferenciado para esclarecer dúvidas e incertezas quando o assunto envolve "ovo". Ao acessar o site, basta preencher e enviar um formulário bem simples, que é respondido em até 24 horas.

E - Estágio na Ford

A diversidade e inclusão é um tema cada vez mais presente na Ford Brasil e ganha relevância com o lançamento do seu Programa de Estágio 2020/2021, que vai priorizar candidaturas de pessoas negras, LGBTI+, mulheres, pessoas com deficiência e estudantes com mais de 36 anos para aumentar a representatividade na empresa. São 50 vagas disponíveis nas unidades de Camaçari, São Paulo, Taubaté e Tatui, para estágios com duração de até dois anos nas áreas de Finanças, Serviço ao Cliente, Logística, Qualidade, Desenvolvimento do Produto, RH, Compras, Marketing, Vendas e Jurídico. Os interessados têm até o próximo dia 28 para cadastrar o currículo em: (https://fordmaisdiversidade.gupy.io/jobs/498207) e participar do processo seletivo.

F - Usina Solar do BB

O Banco do Brasil (BB) inaugurou sua segunda usina de energia fotovoltaica. Com capacidade instalada de 1 Megawatt (MW), o empreendimento vai garantir o fornecimento de energia renovável para 35 agências do BB no Estado do Pará. Com uma redução aproximada de 45% na conta de energia, tem economia estimada em R\$ 17 milhões ao longo de 15 anos. Localizada no município de São Domingos do Araguaia (PA), em uma área de 20 mil m², e denominada Lindaio I, a usina abriga mais de quatro mil módulos ou painéis solares, com capacidade de geração de 2 gigawatts-hora (GWh) por ano. Em termos de comparação, esse total equivale ao abastecimento de 833 residências com consumo médio mensal de 2.400 kWh.

G - Micro-ônibus para o Chile

Em plena pandemia e com muitos destinos turísticos internacionais ainda fechados, a Volare, marca de micro-ônibus do Grupo Marcopolo, fechou um contrato de exportação de 70 veículos do modelo Access Urbano para o Chile. Os veículos, que acabam de chegar ao país, renovarão todo o sistema de transporte de Punta Arenas, capital da Patagônia chilena, reconhecida mundialmente pelos seus glaciares e pelo Parque Nacional Torres del Paine. A Volare domina as exportações brasileiras do segmento de micros com 30% de participação de mercado nos últimos anos. O Chile representa mais da metade das vendas, seguido por Argentina, Peru e Costa Rica. Saiba mais: (www.volare.com.br).

H - Cashback nas Compras

A partir de agora, quem ainda não é correntista do Inter também poderá aproveitar todas as vantagens do marketplace, ou seja, ter acesso a mais de uma centena de lojas de grandes marcas e dos principais varejistas do Brasil, com descontos especiais e cashback - dinheiro de volta na conta - garantido. Ao acessar o shopping pelo site: (shopping.bancointer.com.br), será possível escolher a loja onde deseja comprar e cadastrar qualquer conta bancária para receber o cashback, para gastar onde, como e quando quiser. Para os clientes Inter, o valor cai em até 30 dias. Em outros bancos, em 45 a 120 dias. Antes de selecionar a loja desejada, já é possível visualizar qual o percentual de retorno de cada uma delas.

I - Cursos para Professores

A Capes está oferecendo cinco novos cursos gratuitos para professores da educação básica e estudantes de licenciatura de todo o país. Buscam preparar profissionais da educação básica para que utilizem ferramentas digitais em suas aulas, seja em ambientes virtuais, seja nas atividades presenciais após o retorno às salas de aula. São 300 mil vagas para os seguintes cursos: Como Produzir Videoaulas; Mediação em Ensino a Distância-EaD; Desenho Didático para o Ensino OnLine; Multimídias em Educação e Psicologia na Educação. Inscrições e mais informações: (https://eskadauema.com/).

J - Serviços Digitalizados

O número de serviços públicos transformados em digitais superou a marca prevista, divulgou o Ministério da Economia. A pasta adiantou a meta, originalmente prevista para ser alcançada apenas no fim deste ano. O portal gov.br oferece 3.901 serviços públicos, dos quais 2.412 (61,8%) são totalmente digitalizados. A página oferece 610 serviços (15,6%) parcialmente digitalizados, com etapas executadas pela internet, mas que ainda exigem algum procedimento presencial, como entrega de documentos. Por fim, existem 879 serviços não digitais (22,5%), que só podem ser iniciados no site, mas exigem a presença física nas demais fases. Até agora, 81,2 milhões de brasileiros são usuários do portal gov.br, com login e senha próprios.